



designação:

**Fábrica de cerâmica Pereira Valente**

tipologia:

**Fábrica**

período histórico:

**Idade Contemporânea**

freguesia:

**Santa Marinha**

lugar:

**Devesas**

coord. geográficas(datum 73):

**-40694.9408,162239.2761,0**

altitude (m):

**96**

carta 1/25 000:

**122**

dispersão dos vestígios:

**Corresponderá ao perímetro delimitado.**

espólio:

local de depósito do espólio:

trabalho realizado:

**Visita**

conservação:

**Mau**

uso do solo:

**Urbano**

ameaças:

**Construção civil**

fontes:

**MARCOLINO 1980; SOEIRO et al. 1995**

observações:

código inventário arquitectura:

código nacional de sítio:

classificação / protecção:

**Inventariado**

categoria de protecção proposta:

**Zona Arqueológica Inventariada**

situação e acessos:

**As instalações desta antiga fábrica têm acesso pela Rua de Alexandre Braga.**

breve caracterização:

Foi fundada esta fábrica em 1884 por José Pereira Valente, um ceramista formado na Fábrica das Devesas, que se estabeleceu numa rua das imediações. A unidade industrial, que começou por produzir para a própria fábrica de onde saía Pereira Valente, rapidamente se autonomizou e grangeou prestígio pela qualidade de fabrico que exibia. Continuada pelos filhos de Pereira Valente, a fábrica empregava em 1912 cerca de uma centena de operários. Durante o século XX enfrentou várias crises, decorrentes de heranças e alterações societárias, extinguindo-se em 1969 (MARCOLINO 1980; SOEIRO et al. 1995:272-3). O edifício estava há poucos anos em total abandono e degradação, tendo sido recentemente bastante descaracterizado pela instalação de outras actividades.